

NÍVEIS SÉRICOS DE OLIGOELEMENTOS EM PACIENTES PEDIÁTRICOS COM INSUFICIÊNCIA INTESTINAL RECEBENDO NUTRIÇÃO PARENTERAL: ESTUDO RETROSPECTIVO

Meire Ellen Pereira^{ab}, Júlia Vicentin de Souza^{ab}, Jéssica de Carvalho Inácio^c, Jocemara Gurmini^c, Cláudia Sirlene de Oliveira^{ab*}

^aInstituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe, Rua Silva Jardim, 1632, Curitiba, Paraná, Brazil.

^bFaculdade Pequeno Príncipe, Avenida Iguazu, 333, Curitiba, Paraná, Brazil.

^cHospital Pequeno Príncipe, Rua Silva Jardim, 2238, Curitiba, Paraná, Brazil.

* Cláudia Sirlene Oliveira, Instituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe, Rua Silva Jardim, 80250-060, Curitiba, PR, Brazil. Tel.: +55 41 3310-1035; e-mail address: claudia.bioquimica@yahoo.com.br

Introdução: A síndrome do intestino curto (SIC) é a incapacidade do trato gastrointestinal de absorver efetivamente fluidos e nutrientes, e em casos mais graves pode levar a Falência Intestinal (FI). Os pacientes com FI recebem terapia nutricional para manter ou melhorar o seu estado nutricional. A nutrição parenteral (NP) é prescrita quando a nutrição oral e/ou a nutrição enteral (NE) não são suficientes para suprir as demandas nutricionais dos pacientes. As crianças com FI têm maior risco de apresentar macro e micronutrientes deficiências devido a perda de área de superfície do intestino delgado. **Objetivo:** Avaliar os níveis de oligoelementos em pacientes pediátricos com SIC em um hospital pediátrico em Curitiba, PR, BR. **Metodologia:** Este é um estudo retrospectivo, aprovado pelo comitê de ética hospitalar (#6.303.921). Foram avaliados prontuários de 20 pacientes internados entre 2017-2023. Foram coletados os dados demográficos dos pacientes e os níveis séricos dos oligoelementos [selênio (Se; valor de referência: 40 - 160µg/L), ferro (Fe; valor de referência: 80 - 190µg/dL) e cobre (Cu; valor de referência: 26-140µg/dL)] no primeiro e segundo mês após o início da NP. **Resultados:** Dos 20 pacientes, 4 foram incluídos neste estudo. A média de idade de início da NP foi de 1389 dias (33 – 5322 dias), 25% eram pacientes do sexo feminino e 75%, do sexo masculino. Quanto à causa da FI, 75% foi devido à SIC e 25% por outras causas. O tempo médio de NP foi de 121 dias. Os níveis séricos de Se no primeiro mês de NP foram ~22,2µg/L (20 – 24,4µg/L) com um aumento de 118% [48,45µg/L (47,5 – 49,9µg/L)] no segundo mês. Os níveis séricos de Cu no primeiro mês foram 109,6µg/dL (70,9 – 148,3µg/dL) com uma diminuição de 16,4% [91,65µg/dL (68,5 – 114,8µg/dL)] no segundo mês. Os níveis sérico de Fe no primeiro mês de NP foram 72,66µg/dL (38 – 98µg/dL) com uma diminuição de 51,8% [35µg/dL (9 – 56µg/dL)]. **Conclusão:** Deste modo, dois meses após o uso de NP, o selênio e cobre ficaram dentro dos valores de referência e o ferro abaixo. O monitoramento dos oligoelementos é importante para evitar que o paciente apresente deficiência, para que nesses casos seja realizada uma prescrição adequada, se necessário uma suplementação, analisada caso a caso.

Palavras chave: Oligoelementos; Nutrição parenteral; Falência intestinal